



## PROTOCOLO DE APOIO DESPORTIVO

Nº 06/FD/CAR/A2/2017

# Centro de Alto Rendimento de Vila Real de St.º António

Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação

Fundação do Desporto

Comissão de Gestão Local – Entidade responsável –  
Sociedade de Gestão Urbana de Vila Real de Santo António,  
EM S.A. – SGU-VRSA, EM S.A.



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)  
Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL  
Delegação Lisboa Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A | 1800-079 Lisboa – PORTUGAL  
T (+351) 217 820 119/20 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt

W [www.fundacaodesporto.pt](http://www.fundacaodesporto.pt) | Tw [twitter.com/FDesporto](https://twitter.com/FDesporto) | Fb [facebook.com/fundacaodesporto](https://facebook.com/fundacaodesporto)

Entre:

1. FUNDAÇÃO DO DESPORTO, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, com sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, NIPC 503596744, aqui representada por Carlos Manuel Marta Gonçalves, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, adiante designado como 1.º OUTORGANTE;

e

2. SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, SGU-VRSA, E.M. S.A., NIPC 508160570, com sede na Rua José Barão n.º 4, 8900-229 Vila Real de Santo António, aqui representada por Pedro Tiago Finote Pires, na qualidade de Administrador Delegado, adiante designado como 2.º OUTORGANTE;

Em conjunto designados pelas PARTES.

É celebrado o presente Protocolo de apoio desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

#### CLÁUSULA 1.ª Objeto do protocolo

Constitui objeto do presente protocolo a concessão de uma comparticipação financeira ao Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António - Atletismo, Judo, Futebol, Triatlo e Natação - conforme previsto no Aviso n.º 02/2017/CAR, no âmbito da Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos desportivos dos CAR, promovida pela Fundação do Desporto, dentro das competências que lhe foram delegadas pelo Estado Português.

#### CLÁUSULA 2.ª Período de execução do programa

O período de execução programática do projeto desportivo objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente protocolo reporta-se ao ano económico de 2017.

**CLÁUSULA 3.<sup>a</sup>**  
**Comparticipação financeira**

1. Para a execução do projeto referido na cláusula 1.<sup>a</sup>, constante da proposta apresentada pelo 2.º OUTORGANTE, é concedida a este pelo 1.º OUTORGANTE uma participação financeira no valor de € 13.500,00 (treze mil e quinhentos euros).
2. O montante indicado no n.º 1 da presente cláusula provém do orçamento de receitas próprias e está inscrito na rubrica de despesa orçamental "Fundo de apoio ao equipamento e apetrechamento dos CAR".

**CLÁUSULA 4.<sup>a</sup>**  
**Disponibilização da participação financeira**

- A participação referida no n.º 1 da cláusula 3.<sup>a</sup> é disponibilizada nos seguintes termos:
- a) O montante de € 12.000,00 (doze mil euros) no ato da assinatura deste Protocolo;
  - b) A importância de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros) no decorrer do ano seguinte ao da assinatura do presente protocolo, após o cumprimento do disposto na Cláusula 5.<sup>a</sup>.

**CLÁUSULA 5.<sup>a</sup>**  
**Obrigações do 2.º OUTORGANTE**

São obrigações do 2.º OUTORGANTE:

- a) Realizar o projeto desportivo de apetrechamento e equipamento a que se reporta o presente protocolo, nos termos constantes da proposta apresentada ao 1.º OUTORGANTE e de forma a atingir os objetivos nela expressos;
- b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste protocolo, sempre que solicitados pelo 1.º OUTORGANTE;
- c) Criar um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do programa objeto do presente protocolo, não podendo nele imputar outros gastos e rendimentos que não sejam os associados à execução do mesmo;
- d) Entregar, após a conclusão do projeto, os documentos sobre a execução técnica e financeira solicitados no número treze do Aviso n.º 02/2017/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos desportivos dos CAR, pelo 1.º OUTORGANTE, acompanhado do balancete analítico do centro de resultados previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados, bem como cópia de duas faturas/recibo de despesa realizada;

- e) Entregar, no ato de assinatura do presente protocolo, as declarações de não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira;
- f) O 2.º OUTORGANTE fica, ainda, obrigado a cumprir com todas as disposições constantes do Aviso n.º 02/2017/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos desportivos dos CAR, da responsabilidade do 1.º OUTORGANTE;
- g) Publicitar, em todos os meios de promoção, a divulgação da medida que enquadra o apoio do 1.º OUTORGANTE, assim como dos Fundadores e Curadores da Fundação, de acordo com matriz publicitária indicada pelo 1.º OUTORGANTE, constante do anexo a este protocolo e que dele faz parte integrante;
- h) Afixar e exibir, durante o período no qual o CAR beneficiar de apoios do 1.º OUTORGANTE, uma placa que identifica a medida de apoio e o promotor nos termos e moldes definidos pelo 1.º OUTORGANTE e fornecida por este, da qual se anexa ao presente protocolo a respetiva maqueta;
- i) Dar preferência, em igualdade de circunstâncias, para aquisição e prestação de serviços ou fornecimentos, aos Fundadores e Curadores da Fundação indicados em anexo a este Protocolo.

#### Cláusula 6.ª

##### Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

1. Há lugar à suspensão das comparticipações financeiras por parte do 1.º OUTORGANTE quando o 2.º OUTORGANTE não cumpra as obrigações referidas na Cláusula anterior.
2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas da Cláusula anterior concede ao 1.º OUTORGANTE o direito de resolução do presente protocolo e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa desportivo objeto deste protocolo.
3. Caso as comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na operacionalização do objeto do presente protocolo, o 2.º OUTORGANTE obriga-se a restituir ao 1.º OUTORGANTE os montantes não aplicados e já recebidos.

#### Cláusula 7.ª

##### Fiscalização do cumprimento do protocolo

1. Compete ao 1.º OUTORGANTE fiscalizar a execução deste protocolo.
2. O presente protocolo está sujeito à ação inspetiva do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no âmbito do disposto no contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre esta entidade e o 1.º OUTORGANTE.

Cláusula 8.<sup>a</sup>  
Revisão do protocolo

O presente protocolo pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

Cláusula 9.<sup>a</sup>  
Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente protocolo são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
2. Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado em Vila Real de Santo António, ao quarto dia de outubro de dois mil e dezassete, em dois exemplares de igual valor, ficando um na posse de cada uma das PARTES.

Fundação do Desporto  
Presidente do Conselho de Administração



(Carlos Manuel Marta Gonçalves)

SOCIEDADE DE GESTÃO URBANA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO,  
SGU-VRSA, E.M. S.A.  
Administrador Delegado

VRSA, Sociedade de Gestão  
Urbana, EM S.A.

A Administração



(Pedro Tiago Finote Pires)